

1. APRESENTAÇÃO

Para suprir a lacuna quanto à facilidade de acesso a informações sobre o cinema na capital baiana, em um único endereço eletrônico na web, é que surge o blog *Cinema em Salvador*.¹

O objetivo principal é disponibilizar tanto à classe dos profissionais da cadeia produtiva de cinema soteropolitana, quanto ao público de Salvador que aprecia a sétima arte, dados e notícias para munir de informações os interessados em se atualizar sobre o cenário cinematográfico da cidade.

O blog visa como público alvo tanto a classe dos profissionais que trabalham com cinema quanto os seus consumidores, haja vista que não faz sentido produzir filmes se não houver um público a quem exibi-los. Nesse sentido o blog visa incluir no seu público alvo as duas pontas da cadeia produtiva de cinema (os profissionais que atuam na realização de obras cinematográficas e o público consumidor), dois dos principais atores do elo de produção de cinema da cadeia do audiovisual soteropolitana.

Dentre as informações disponibilizadas pelo blog, estão: relação das empresas produtoras de cinema em Salvador; programação semanal de cinema da cidade; relação dos cineclubes existentes na cidade; relação de algumas videolocadoras existentes na cidade; entrevistas em áudio que fazem uma reflexão sobre aspectos da prática cinematográfica soteropolitana (mercado de trabalho, dificuldades de se fazer cinema, formação de mão de obra), relação de cursos e centros universitários relacionados ao universo do audiovisual em Salvador. No futuro, haja vista que o blog ainda é um esboço do ideal que quer se tornar, pretende-se disponibilizar trailers de filmes produzidos localmente, críticas de colaboradores relacionadas às produções cinematográficas locais, textos e matérias temáticas (de colaboradores ou de produção própria) sobre o mercado audiovisual local, textos sobre lançamentos de filmes baianos em DVD e Blu Ray, sobre promoções das salas exibidoras de cinema, etc.

Quanto às demais temáticas da cadeia produtiva de cinema local, pretende-se abordar no futuro, em forma de texto ou mapeamento (ainda não foi pensada a melhor forma de permear os assuntos) questões relativas à competitividade do mercado local de cinema

¹ www.cinemaemsalvador.com.br

em comparação a outros mercados (notadamente os de São Paulo e Rio de Janeiro), a falta de interlocução das produtoras de cinema locais com as produtoras de televisão e com as universidades, as dinâmicas de inclusão e escoamento das produções locais e regionais de cinema com relação ao vídeo doméstico e à televisão (aberta e fechada), dificuldades de distribuição e exibição vivenciadas pelo cinema local e nacional, políticas de fomento à produção cinematográfica local, modos e dinâmicas de realização/produção do cinema local, dentre outras questões.

A proposta maior do site é colocar ao alcance dos consumidores de cinema (seja através das videolocadoras, cineclubes, ou salas de exibição) informações sobre o cenário cinematográfico soteropolitano, dada a escassez de veículos de comunicação que sirvam de escoadouro de notícias para a atualização do público de cinema de Salvador quanto a novas produções, lançamentos, festivais, cursos, palestras, workshops.

A divulgação das informações ao público no site será feita através de textos, entrevistas, inicialmente somente em áudio, disponibilizadas em formato mp3, e de listas resultantes de um mapeamento prévio (ex: listas de videolocadoras, cineclubes, cursos universitários, etc).

Um fato importante que aumentou a possível utilidade pública do meu projeto foram os recentes ataques de *hackers* ao portal *A Tarde On Line*, cujo site ficou fora do ar entre os dias 12 e 17 de fevereiro de 2011.

Outra meta do blog é promover um mapeamento de alguns estabelecimentos comerciais, instituições e associações vinculadas à cadeia do cinema da cidade, a exemplo de cursos superiores de cinema.

Entre os entrevistados, estão: a diretora da Diretoria de Artes Visuais e Multimeios da Bahia (Dimas), Sofia Federico; o produtor de áudio, músico e desenhista de som para cinema, Glauco Neves; a produtora de cinema e proprietária da produtora Araçá Azul Produções, Solange Lima; o produtor, diretor e um dos sócios da produtora DocDoma, Lula Oliveira; e o produtor cultural que promove ações relacionadas ao cineclubismo baiano, Tiago Tao.

2. OBJETIVO

A criação do blog *Cinema em Salvador* tem como objetivo principal concentrar em um único endereço eletrônico na web informações sobre diversos setores da cadeia do cinema da capital baiana, facilitando o acesso de profissionais, amadores ou apenas interessados em cinema às mesmas.

Como objetivo secundário, o blog espera também atuar junto à comunidade audiovisual já existente na cidade a fim de melhor organizar a atuação da mesma junto à sociedade civil, aumentando a visibilidade do cinema e seus eventos (festivais, cursos, workshops, palestras, exibição de filmes) perante a mesma.

3. JUSTIFICATIVA

A opção por criar um blog de cinema voltado para Salvador teve origem na minha aproximação com o universo da sétima arte, que sempre fez parte da minha vida pessoal, acadêmica, e, de forma breve, do meu percurso como estagiário. Também influenciaram e impulsionaram essa decisão as novas relações estabelecidas pela internet entre os indivíduos e os meios de comunicação de massa e o crescimento das produções audiovisuais na cidade, num paradoxo com a falta de informação do público soteropolitano quanto às mesmas.

O gosto pelo cinema foi cultivado em mim desde pequeno, e, à medida em que crescia, foi aumentando. Durante o período da graduação, sempre que possível, optei por matérias optativas voltadas para o audiovisual, tendo cursado a disciplina Cinema e Arte, que teve a ementa voltada para o cinema, Cinema e História e Cinema Internacional.

Durante o período em que estagiei no *A Tarde On Line*, do Grupo A Tarde, tive a oportunidade de trabalhar no *Cineinsite*, portal de cinema da empresa de comunicação que oferece informações como a programação semanal de cinema de Salvador, notícias sobre a sétima arte e críticas de filmes.

Provavelmente, o *Cineinsite* é o mais popular portal de acesso ao circuito de cinema da cidade. Pensei, então, em criar um blog que também oferecesse a programação de cinema para os soteropolitanos, além de outras informações que pudessem auxiliar também os profissionais de cinema da cidade.

Um fato importante que aumentou a possível utilidade pública do meu projeto foram os recentes (informar o período) ataques de *hackers* ao portal *A Tarde On Line*. Com o fato, o *A Tarde On Line* e o *Cineinsite* ficaram fora do ar por alguns dias e muitas pessoas tiveram de se dispersar pela web, pulverizando-se pelos sites das empresas donas das salas de exibição, ou recorrendo aos sites de órgãos do governo estadual que disponibilizam a programação das duas salas públicas da cidade (salas Alexandre Robatto e Walter da Silveira) em busca da programação das mesmas. De certa forma, elas ficaram reféns do único portal local que conheciam que centralizava estas informações em um único endereço eletrônico (o outro portal local, porém menos conhecido, é o *iBahia.com*, que também disponibiliza toda a programação de cinema de Salvador).

O acesso a informações de programação dos cinemas na web, antes restritas ao universo das publicações impressas, é um exemplo de contribuição para uma nova configuração da relação entre os leitores, ouvintes e espectadores e os meios de comunicação de massa tradicionais, notadamente o rádio, a televisão e as mídias impressas. Cada vez mais pessoas fazem da internet seu principal canal de acesso a informações e notícias, o que me fez optar por uma ferramenta da internet para dar forma ao meu projeto.

A carência de veículos da mídia local que sirvam de escoadouro para a cultura cinematográfica da cidade, na contramão do que vem acontecendo no cenário audiovisual municipal, que nos últimos cinco anos teve cerca de 15 longa metragens finalizados (um número significativo) me fez perceber que é preciso fazer nosso cinema ser visto, divulgado. É preciso que ele tenha um espaço assegurado, por menor que ele seja, para a população saber que existe cinema sendo feito sobre sua história, comunidades, culturas, cenários sociais e urbanos.

Isso se torna urgente quando nossas salas de cinema são invadidas majoritariamente por produções norte-americanas e pelo falto dos cineclubes e salas públicas, como a Alexandre Robatto e Walter da Silveira, serem desconhecidas de grande parte dos soteropolitanos.

4. ENTRAVES

O principal entrave para a criação do blog foi a falta de familiaridade com o universo da informática no que tange à criação de endereços eletrônicos, mesmo que a criação de um blog não tenha a mesma complexidade da arquitetura do desenvolvimento de um site.

Como não possuo as habilidades específicas do campo da informática (domínio de códigos, linguagem HTML e programas específicos) para montar a estrutura de um site, a solução para o problema, e conseqüente viabilização do projeto experimental, foi a contratação de uma programadora de sites e webdesigner para materializar a idéia do endereço eletrônico, principalmente por conta de mudanças quanto ao produto do meu TCC.

Inicialmente, o meu projeto de TCC seria outro, uma publicação impressa intitulada *Guia Prático de Produção Cinematográfica*, cuja ideia básica seria a mesma, apenas diferenciando-se quanto ao suporte físico do projeto. Porém, me foi sugerido fazer um site, que, a longo prazo, teria uma vida útil maior, dada a possibilidade de atualização e incorporação de novas ferramentas da web, dados, sugestões e críticas *on line*, entre outras benefícios que uma publicação impressa na traria.

Apesar do aparente contrassenso em um aluno sem experiência em redes e mídias sociais e ferramentas de internet se lançar em uma empreitada nessa linha, resolvi apostar no projeto, primeiro, porque já estava perto de defender meu trabalho perante a banca e não teria tempo de pensar em uma nova temática e de organizar um novo TCC, e, segundo, porque teria a oportunidade de me capacitar futuramente quanto ao uso destas ferramentas para poder manter o blog após o período de TCC, já que pretendo continuar com o projeto até como uma forma de poder me inserir no mercado cinematográfico local.

Com a relativa facilidade que se tem hoje em dia em se criar e manter blogs, principalmente com a ferramenta escolhida por mim, o *Wordpress*, confesso que talvez não fosse necessário contratar uma programadora para criar todo o blog. O fato é que optei por tomar essa decisão por conta do tempo que já estava limitado, pois, como citei anteriormente, deixei para tomar decisões importantes em cima da hora, como qual seria efetivamente o projeto de TCC que iria defender.

A concepção do layout do blog e da configuração das seções do mesmo foi pensada num diálogo constante com a profissional que prestou os serviços, sendo o desenvolvimento “físico” do portal o único aspecto do projeto que ficou a cargo de outra pessoa.

Por sugestão da programadora, a plataforma de blogs *Wordpress* foi escolhida para gerenciar o conteúdo a ser disponibilizado na web. A ferramenta se mostrou viável dada a escassez de tempo para a criação de um site do “zero”, o que demandaria um período maior de desenvolvimento do mesmo, dada a complexidade da criação de um site completamente original.

O *Wordpress* oferece um catálogo de *templates (layouts)* passíveis de sofrerem adaptação à concepção do usuário, o que facilita muito a engenharia de um portal eletrônico.

O blog também se mostrou mais adequado à proposta do sítio da internet de se relacionar com as diversas ferramentas e redes sociais pelo seu caráter mais personalista. Num primeiro momento, o blog apresenta interação apenas com o Facebook, Twitter e Google Maps (para localização das produtoras de cinema e das videolocadoras), mais uma vez, por conta da falta de organização quanto ao uso do tempo disponível do semestre do TCC para a construção do blog e de seus recursos de mídias sociais e de interação. Posteriormente, o blog irá se relacionar também com o Vimeo, Youtube, Orkut, Flickr e LinkedIn.

5. PÚBLICO ALVO

A intenção é atingir um público alvo de profissionais do mercado de cinema local e de apreciadores do cinema, sejam eles somente consumidores das grandes produções norte-americanas (os chamados *blockbusters*) ou um público que também se interessa pelas produções baianas, especialmente as soteropolitanas, identificando-se com a cultura cinematográfica do estado.

Também há a intenção, mas não é o objetivo principal, de tentar enquadrar como público alvo os formuladores de políticas públicas destinadas à cinematografia local, a fim de tentar conscientizá-los de elaborar iniciativas complementares com o uso da

internet, a exemplo de um site voltado à regulação do audiovisual na Bahia com diversas informações acerca de todos os elos que compõem o cenário baiano.

Os habitantes da cidade de Cachoeira também se incluem dentro do espectro do público alvo do blog por ser uma cidade próxima a Salvador (distante cerca de 120 km da capital baiana) que possui o curso universitário Cinema e Audiovisual, com ênfase em Documentário, ministrado na Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB).

6. DISPONIBILIZAÇÃO DA CULTURA CINEMATOGRAFICA

A produção cinematográfica na Bahia remonta ao início do século XX, mais precisamente ao ano de 1910, segundo dados da Filmografia Baiana (www.filmografia.com.br). Contudo, o primeiro longa metragem do estado só veio a ser rodado em 1959, com o pioneiro do cinema baiano, Roberto Pires, que filmou *Redenção*.

Apesar de já possuir mais de um século de existência, poucas pessoas na capital baiana, e menos ainda no interior do estado, conhecem a produção cinematográfica de seus conterrâneos. As dificuldades são muitas, desde a falta de verba para financiar as produções, passando por obstáculos quanto à distribuição, exibição e divulgação das mesmas.

Com a democratização do acesso às informações propiciada pela massificação da internet através da popularização dos microcomputadores e da banda larga, surge um canal para escoar informações de todos os tipos no grande mar da navegação digital.

Canal de busca e disponibilização de conhecimento, que antes estava restrito somente a uma elite econômica ou em locais (bibliotecas, cinemas comerciais, museus, teatros) frequentemente distantes do universo cultural de grande parcela da população brasileira menos favorecida, o “infomar”, como diria Gilberto Gil em uma de suas músicas, se mostra como o grande ambiente contemporâneo de troca, aquisição e geração de conhecimento.

O blog *Cinema em Salvador* nasce com o intuito de mediar informações e notícias quanto à feitura do cinema em solo soteropolitano, oferecendo aos profissionais e interessados em se atualizar sobre eventos cinematográficos realizados na capital baiana

um meio para se abastecer de conteúdo informacional sobre o cinema praticado na cidade.

7. ELO DE PRODUÇÃO DO CINEMA EM SALVADOR

Salvador caracteriza-se por possuir o elo de produção cinematográfica de sua cadeia audiovisual fragilizada, principalmente por possuir deficiências quanto à divulgação, distribuição e exibição das produções locais feitas para o cinema. Também possui uma política de incentivo deficitária à produção de cinema, que disponibiliza verbas aos produtores através de editais, mas, no entanto, não contemplam os aspectos de projeto de marketing e distribuição dos filmes, essenciais para o sucesso de uma empreitada audiovisual.

Segundo o *Diagnóstico da Rede Audiovisual da Bahia*, coordenado pelos docentes Paulo Miguez (IHAC/CULT-UFBA) e Elisabeth Loyola (EA-UFBA), publicado em 2009, “Na Bahia não existe empresa voltada à distribuição de conteúdo local para os mercados nacional e internacional”, confirmando que “um dos principais problemas do mercado de cinema na Bahia é que os filmes são produzidos e não conseguem alcançar o público”.

À época da realização do *Diagnóstico*, as empresas produtoras de cinema e os realizadores que participaram da pesquisa informaram que, do universo dos seus cinco últimos trabalhos produzidos ou co-produzidos (93 no total), apenas 11% foram exibidos na televisão privada, e uma percentagem ainda menor, 10%, alcançou o circuito comercial, composto basicamente pelos *multiplex*² da cidade. Para o estudo, “Estas são fortes indicações de que a produção cinematográfica em Salvador está praticamente excluída do circuito tradicional de exibição.”

Um dos poucos espaços de escoamento da produção de cinema local é a rede pública de televisão, mais especificamente o DOCTV³.

² Dentre as características do multiplex estão: a reunião de 5 a 18 salas de cinema em um único local, unidas por um foyer e uma área de projeção única; arquibancadas tipo stadium com poltronas largas, reclináveis e com porta-copos, e love seats; telas wall to wall; som digital; flexibilidade de programação; comodidade para a compra de ingressos; opções de fast food;

³ Criado em 2003, é um programa desenvolvido pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura cujo objetivo é promover a regionalização da produção de documentários, articular um circuito nacional

Praticamente todos os atores que compõem o elo da produção cinematográfica da cadeia do audiovisual baiano sofrem com dificuldades de divulgação de suas atividades. Desde os produtores, passando pelas empresas que prestam serviços de apoio (*catering*, iluminação, aluguel de equipamentos, cenografia, etc) até os exibidores. Para tentar diminuir essa lacuna é que surge o blog *Cinema em Salvador*, que também pretende desenvolver atividades de divulgação das ações realizadas no âmbito do cinema soteropolitano, divulgando atividades de capacitação, palestras, lançamentos de filmes locais, festivais, workshops, entre outras atividades.

Por isso a opção por um canal de comunicação (blog) e um meio (internet) amplamente democráticos e acessíveis, dentro de condições mínimas necessárias: ter um computador pessoal e acesso à internet.

8. CINEMA, MÍDIA E DIVULGAÇÃO

O cinema surgiu em 1895, em Paris (França), fruto da mente criativa dos irmãos Lumière. Desde o seu nascimento até o início dos anos 90 do século XX, os principais meios de comunicação utilizados para veicular informações sobre a sétima arte eram as publicações impressas.

Os cadernos e suplementos culturais dos jornais impressos, revistas especializadas em cinema, como a tradicional e vanguardista francesa *Cahiers du Cinéma*, na França, e livros especializados na sétima arte eram os principais meios para se informar e atualizar sobre o panorama do cinema.

Nos cadernos de cultura dos jornais eram publicadas, principalmente, críticas sobre os lançamentos da semana, matérias sobre festivais e premiações de cinema e entrevistas com profissionais do meio (atores, diretores, produtores, etc.).

Com o surgimento e popularização da internet, houve uma convergência crescente das informações, antes restritas à mídia impressa, para o chamado mundo virtual.

de teledifusão através da Rede Pública de Televisão e propor um modelo de negócio que viabilize mercados regionais para o documentário brasileiro. Na Bahia, a coordenação do DOCTV está sob a responsabilidade do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB).

A web passou a ser o meio mais acessado pelas pessoas para obter informações, principalmente pelos jovens que nasceram em meados dos anos 90 e início dos anos 2000, que cresceram em meio à era digital, rodeados por tecnologias de ponta e aprendendo desde cedo a utilizar tais acessórios (*notebooks, mp3 player, ipads, iphones, microcomputadores, etc.*).

O cinema se beneficiou da revolução tecnológica proporcionada pelo PC (*personal computer*) e pela internet para transformar a rede mundial de computadores em seu principal escoadouro de dados e conhecimento. Através dela, podemos entrar em contato com trabalhos acadêmicos sobre cinema, revistas de cinema que disponibilizam suas versões on line, críticas, as mais variadas informações sobre filmes (sinopse, elenco, diretor, roteirista, prêmios conquistados), programação das salas de cinema de diversas cidades, editais de financiamento de obras cinematográficas, festivais de cinema e até mesmo baixar filmes.

Há até obras fílmicas feitas de forma coletiva na web, como o recente filme dos diretores Ridley Scott e Kevin Macdonald, *Life in a Day*, realizado com diversos fragmentos de vídeos gravados por pessoas de variados países.

9. PROCESSO PRODUTIVO E PROCEDIMENTOS

A imersão investigativa no cenário audiovisual de Salvador se deu principalmente por meio de entrevistas com representantes da prática cinematográfica da cidade e através da coleta de dados de contato em catálogo telefônico e na web.

Os entrevistados foram indagados acerca de aspectos da realidade cinematográfica contemporânea de Salvador e da Bahia, principalmente aqueles que se configuram como obstáculos à prática do cinema e à profissionalização do mesmo. Entre eles, estão: a escassez de verba para financiamento de obras fílmicas; a dificuldade de os filmes baianos conseguirem chegar às salas de exibição do chamado circuito comercial devido aos gargalos do sistema de distribuição e exibição; a nova geração de cineastas oriunda principalmente dos novos cursos de cinema no estado; a dificuldade de acesso aos filmes produzidos na Bahia fora dos festivais de cinema.

Tais entrevistas foram gravadas em áudio, editadas e disponibilizadas em formato mp3 no blog *Cinema em Salvador* para acesso dos internautas.

Também foi feita uma extensa busca na internet para a análise de similares. Foi feito um levantamento de mais de 50 blogs e sites que versam sobre cinema. Dentre eles, foram escolhidos dez, a título de comparação, como forma de oferecer um melhor embasamento para o desenvolvimento do blog. Destes dez, seis foram analisados e comentados na seção do memorial que realiza a análise de similares.

Para a obtenção da relação das empresas produtoras de cinema e dos cineclubes, foram feitos contatos, respectivamente, com Alessandra Pastore, coordenadora da Bahia Film Commission, e com Sofia Federico, diretora da Diretoria de Audiovisual (Dimas) da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funcb). Através da Bahia Film Commission, foram obtidos contatos (nome, perfil, contato, e-mail e telefone) de 49 produtoras sediadas em Salvador, vinculadas à área do audiovisual. A grande maioria trabalha com cinema, outras somente com publicidade e propaganda.

Com a Dimas, foram conseguidos contatos (nome, endereço, bairro, CEP, telefone e e-mail – estes dois últimos dados somente alguns possuíam) de 37 cineclubes localizados na capital baiana.

A catalogação das 18 videolocadoras investigadas foi feita utilizando-se o catálogo telefônico e mecanismos de busca na internet, principalmente o Google. Destas, seis dispunham de sítios na internet (Polux Vídeo, Vídeo hobby, DVD Cine, Casa de Cinema, Vintage Vídeos e Vídeo & Cia).

A programação semanal de semana da cidade foi obtida quando ainda era estagiário do portal A TARDE On Line. No meu último mês de estágio fui deslocado para o *Cineinsite*, sítio de cinema do portal jornalístico. Fui cadastrado no *mailing* das empresas exibidoras, tanto as do circuito comercial no estilo *multiplex*, quanto as do chamado “*circuito sala de arte*” e na Dimas, que administra as duas salas públicas mantidas pelo governo do estado em Salvador (a Walter da Silveira e a Alexandre Robatto). Toda semana recebia e continuo recebendo a grade de programação das salas exibidoras de obras cinematográficas.

10. CINEMA BAIANO, PRODUÇÃO E CINECLUBISMO

Celeiro de intelectuais excepcionais como o geógrafo Milton Santos e artistas da literatura e música da estirpe de Jorge Amado, Caetano Veloso e Gilberto Gil, a Bahia também produziu grandes nomes do cinema, como o crítico Walter da Silveira, o cineasta Roberto Pires e aquele que continua sendo o mais famoso realizador nacional, natural de Vitória da Conquista, Glauber Rocha.

Roberto Pires e Glauber Rocha são ainda os dois cineastas baianos mais celebrados do nosso estado. O primeiro, pelo pioneirismo na direção de longas metragens na Bahia e pelas inovações técnicas, a exemplo da criação da lente *igluscope*, que apresentava efeito semelhante ao *cinemascope* norte-americano. O segundo, pela genialidade, polêmica, pensamentos que iam de encontro ao sistema cultural vigente e reconhecimento internacional ainda hoje sem par, sendo um dos nomes mais conhecidos de nossa produção cinematográfica, principalmente na Europa, e representante maior do Cinema Novo.

Movimento cinematográfico mais celebrado do cinema nacional, o Cinema Novo não teria surgido se não fossem os esforços de Walter da Silveira. Criador do Clube de Cinema da Bahia (CCB) em 1950, segundo o artigo *Walter da Silveira e o Clube de Cinema da Bahia*, de Thiago Barboza de Oliveira Coelho, apresentado durante o V Enecult, em 2009, Walter da Silveira utilizou-o como ponto de encontro da juventude baiana engajada política e intelectualmente para orquestrar uma nova maneira de se refletir sobre o cinema praticado no estado em diversas esferas: acadêmica, de debates, análises, de produção e realização.

Segundo Thiago, movido pelos ideais vanguardistas presentes no cinema europeu, notadamente a influência do cinema soviético de Sergei Eisenstein e do neo-realismo de Roberto Rossellini, Walter da Silveira “abriu” a cabeça da juventude baiana, especialmente a soteropolitana, para repensar a lógica norte-americana até então vigente em nossas produções e salas de exibição.

Capitaneados por ele, surgiram nomes como os já citados Glauber Rocha e Roberto Pires, Orlando Senna, Alex Viany e José Umberto Dias, cultivados no cineclubes CCB.

Em função deste crescimento qualitativo no fazer e pensar o cinema, proporcionado pelas ações do CCB, a Bahia viveu um período de efervescência na produção cinematográfica, notadamente entre 1959 e 1964, denominado Ciclo Baiano de Cinema. “Nesses cinco anos teremos a produção de sete longas-metragens, além de diversos curtas. Películas como *Redenção*, *Barravento*, *A Grande Feira*, *Tocaia no Asfalto*, *Mandacaru Vermelho*, *Sol Sob a Lama e Bahia de Todos os Santos*, marcaram significativamente o modo de se fazer cinema na Bahia e no Brasil” (Walter da Silveira e o Clube de Cinema da Bahia - Thiago Barboza de Oliveira Coelho).

A ramificação das atividades desenvolvidas pelo CCB fizeram da Bahia “pólo para as produções cinematográficas neste período”. Mas o CCB também contribuiu para o cineclubismo, organizando o Primeiro Estágio Nacional de Dirigentes de Cineclubes em 1962. Em trecho de matéria publicada no jornal *Diário de Notícias*, é realçada a importância da atividade cineclubista, já àquela época, para a difusão da cultura cinematográfica no país e como forma de movimentar o cenário cultural, gerando discussões e reflexões:

Tema principal dos trabalhos deste certame será, naturalmente, o funcionamento dos cineclubes, que hoje já existem praticamente em todas as cidades de maior importância do país. Seus dirigentes terão, assim, a oportunidade de recolher experiências, definindo melhor o papel que devem desempenhar tais associações, no plano específico da consolidação de uma cultura cinematográfica ao país, também quanto à influência do cinema no movimento cultural brasileiro. Já agora é reconhecida por todos a decisiva contribuição dos clubes de cinema para a formação de uma consciência cinematográfica em camadas cada vez mais amplas de nosso público, influência também para o progresso de nosso próprio cinema. Pelo menos na Bahia, o processo de surgimento de uma promissora indústria cinematográfica não pode ser desligado do funcionamento ininterrupto, ao longo destes últimos onze anos, do Clube de Cinema da Bahia.

Apesar de ter sido considerado um fracasso pelo crítico Jean Claude-Bernardet pela falta de aprofundamento aos objetivos que se propunha (debate acerca da obra de Humberto Mauro, dos problemas dos cineclubes e sobre o papel da Cinemateca Brasileira) o Primeiro Estágio Nacional de Dirigentes de Cineclubes foi uma iniciativa válida ao pensar a atuação cineclubista como um escoadouro da cultura cinematográfica.

11. CINECLUBES, PRODUTORAS E UNIVERSIDADES NA BAHIA

Já em 1963 os críticos Paulo Emílio Sales Gomes e Jean Claude-Bernardet, por conta da realização do Primeiro Estágio Nacional de Dirigentes de Cineclubes na Bahia, expunham a importância da aliança entre universidades e cineclubes para a formação de público e para transmissão da cultura cinematográfica. Nas palavras de Paulo Emílio Sales Gomes:

O objetivo da reunião era preparar os dirigentes dos cineclubes para um eficiente desempenho de sua função de difusão cultural através do filme. Uma das conclusões a que chegaram os cineclubistas reunidos na Bahia foi a de que o movimento da cultura cinematográfica no Brasil deve, para um melhor aproveitamento, entrosar-se cada vez mais intimamente com as atividades extracurriculares das grandes universidades do país. (GOMES, 1962, p. 241)

Para Bernardet, a aliança entre instituições de ensino e cineclubes é de fundamental importância para tornar o cineclubismo uma atividade profissional e, de fato, cultural:

O não-desenvolvimento do cinema brasileiro fez com que a cultura cinematográfica se encontre nas mãos, convencendo os institutos de ensino que o cineclubismo deve ser um departamento de suas atividades. Somente com essas duas medidas o cineclubismo poderá sair do impasse no qual se encontra, tornar-se profissional e ser realmente cultural. (BERNARDET, 1963, p. 249)

Tal ausência de ações de cooperação entre cineclubes e universidades ainda existe hoje em dia. Notadamente na Bahia, os cursos superiores de cinema praticamente fazem “mais do mesmo”, formando mão-de-obra qualificada intelectualmente para exercer atividades acadêmicas e de análise e crítica cinematográficas, mas sem oferecer oportunidades de atuação prática no campo da produção de cinema, fato esse evidenciado pelo Diagnóstico da Rede Audiovisual da Bahia, que realça o isolamento dos cursos universitários de cinema das emissoras de TV, produtoras de cinema e das ações implementadas pelo governo estadual para o desenvolvimento do audiovisual baiano. Neste trecho do Diagnóstico fica realçada a incapacidade das ações do governo da Bahia frente ao setor audiovisual do estado de alcançar as instituições de ensino superior:

“Enquanto as ações de capacitação não incorporarem de forma orgânica e sistemática, o conjunto de instituições de ensino do Estado, tais ações tendem a perder em capacidade de atendimento e em qualidade dos quadros formados. Não é mais possível, em pleno século XXI, reinventar-se a roda”. (DIAGNÓSTICO, 2010, p. 159)

Nestes dois trechos está salientado que a universidade, lugar de reflexão e de produção do conhecimento acerca do cinema, é pouco acionada por aquelas que fazem, de fato, o cinema na Bahia, as produtoras de cinema, para obtenção de informação e conhecimento:

“Chama atenção, ainda, o fato de que tanto os órgãos de apoio e promoção quanto os órgãos públicos, as TVS e Universidades têm pouca relevância para as produtoras enquanto fontes de aprendizado. Aqui se pondera, novamente, que a falta de integração com universidades pode ser um óbice importante para a conquista de condições de competitividade sustentada pelos produtores, assim como especialmente as com TVs. Não se pode falar em complexo audiovisual se interdependências, ainda que frágeis, não são detectadas entre cinema e TV, por exemplo.” (DIAGNÓSTICO, 2010, p. 165)

“Os entrevistados classificaram as feiras, exposições e festivais e a Internet como as principais fontes de informação das produtoras. A seguir a estas, também com elevado grau de importância, os itens citados foram: clientes, conferências, cursos e publicações especializadas e consultores e especialistas. Os itens fornecedores e órgãos do poder público foram classificados como fontes de informação de grau médio de importância. Já com baixo grau de importância, os respondentes indicaram: fontes internas, público espectador, concorrentes e outras entidades/grupos artísticos/culturais. Os itens exibidores, órgãos de comunicação, universidades e institutos de pesquisa, associações, sindicatos e órgãos de apoio e promoção foram consideradas como sendo fontes de informação de pouca relevância para as empresas.” (DIAGNÓSTICO, 2010, p. 184)

Segundo o Diagnóstico, as universidades e centros de pesquisa foram consideradas pelas produtoras “como irrelevantes enquanto oportunidades do ambiente baiano” para a produção cinematográfica.

Os dois atores mais fracos do elo da exibição de cinema da cadeia do audiovisual baiano, as salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, mantidas pelo governo do estado, também clamam por ações conjuntas com os cineclubes e as universidades,

ficando patente no Diagnóstico, mais uma vez, a necessidade de ações em conjunto que tragam o cineclubismo e as instituições de ensino para mais perto da cadeia produtiva de cinema do estado. O trecho seguinte exemplifica esta exigência de interlocução e articulação entre exibição, cineclubes e universidades:

“Por seu turno, os entrevistados das salas do estado avaliam que é importante a articulação com cineclubes, escolas, universidade, entidades e associações de cinema, assim como com outros órgãos do governo, como Secretaria de Educação do município, Secretaria de Saúde do Estado, Fundação Pedro Calmon, dentre outras.” (DIAGNÓSTICO, 2010, p. 243)

Quanto às demandas das produtoras de cinema, os programas de capacitação profissional são essenciais, figurando no topo da lista das demandas por políticas públicas das produtoras de cinema em pesquisa de campo realizada para publicação do Diagnóstico. Tal avaliação demonstra que a classe dos produtores tem consciência da necessidade da preparação técnica, acadêmica, cultural para atuação na área, que deve ser obtida através de parcerias com universidades e institutos de formação de pessoas:

“Esses resultados não podem ser perdidos de vista e devem compor referência para a formulação da política de audiovisual na Bahia. Se as ações de capacitação são importantes, remete-se a item anterior deste diagnóstico no qual se firmou opinião sobre o assunto, com destaque para o fato de que esse componente da política só encontrará estrutura apta para atendimento em escala e com qualidade a partir da cooperação com universidades e outras instituições de formação de pessoas, públicas e privadas”. (DIAGNÓSTICO, 2010, p. 179)

Os cineclubes são uma boa alternativa para escoar a produção cinematográfica brasileira que não consegue um lugar ao sol no excludente circuito comercial de cinema. Além de privilegiarem o cinema nacional, os cineclubes têm a importante função de aproximar a grande parcela do público sem condições de freqüentar os cinemas estilo *multiplex* de cinematografias pouco conhecidas, a exemplo da asiática, e ainda contribuírem para a formação de platéia.

12. VIDEOLOCADORAS

O trabalho de mapeamento das videolocadoras localizadas em Salvador teve como principais fontes de informação a internet e a lista telefônica da cidade. Foram catalogadas, ao todo, 18 empresas de locação de DVDs, sendo que algumas poucas já trabalham com o formato de disco Blu-ray e outras também realizam locação de jogos para Playstation 3, o que inclui outro elo da cadeia do audiovisual: os games.

O mercado de locação de vídeos domésticos se constitui como uma das mais importantes janelas de exibição do cinema em todo o mundo, ao lado do cinema (salas de exibição), TV aberta e fechada e multimídia (computadores ligados à internet e celulares, entre outros). No Brasil ele apresenta características significativas, como as relatadas pelo Diagnóstico:

Responsável por 8,7% do faturamento total do audiovisual em 2008, ou seja, R\$ 1.857 milhões, possui aproximadamente 8 mil vídeo locadoras, mais de vinte distribuidoras, duas publicações especializadas e ao menos três grandes laboratórios de reprodução. O setor de vídeo doméstico no Brasil soma cerca de 60 mil empregos diretos e indiretos, além de aplicar recursos na produção e lançamento de filmes nacionais, via leis de incentivo para o cinema e para televisão (UBV, 2009).

Segundo o IBGE (2007), a presença de vídeo locadoras nos municípios brasileiros tem aumentado em ritmo crescente, tendo crescido 28,3% entre 1999 e 2006, ano em que marcou presença em 82,4% do total de municípios, ou seja, 4.563 municípios, dos quais, 369 no Estado da Bahia. Todavia, em termos absolutos, o setor tem encolhido com grande rapidez. Passou de 12 mil vídeo locadoras entre 2003-2005 para as atuais 8 mil, conforme noticia a União Brasileira de Vídeo (UBV, 2009).

Os fatores causadores da diminuição no desempenho de mercado das videolocadoras foram principalmente: a pirataria; avanços tecnológicos como o download de filmes; “a entrada de grandes varejistas no mercado de vendas de fitas, a exemplo das Lojas Americanas e de diversos supermercados, afetando diretamente o mercado de locação, “pois as videolocadoras, ainda que queiram entrar no negócio de venda de discos, não têm condições de acompanhar os preços e as condições oferecidas pelas redes de varejo.

Outro possível fator “é o excesso de oferta de locadoras, fato que acabou por provocar um inchamento do mercado, principalmente nas grandes cidades.”

Mesmo com crescentes fatores indo de encontro às suas atividades e afetando diretamente os seus lucros, “o lançamento dos filmes em vídeo continua a compor a estratégia das distribuidoras como importante fonte de receita. No Brasil, conforme dados da ANCINE (2009f), foram lançados em vídeo, para venda/locação, entre 2004 e 2008, 8.589 obras, quantidade mais que cinco vezes maior que o número de lançamentos nas salas de exibição.”

Das 18 locadoras mapeadas em Salvador foram obtidos os seguintes dados: telefone de contato, endereço, nome fantasia, atuação (locação de DVDs, Blu-ray e games), dias e horário de funcionamento, e-mail e website. Poucas lojas possuem contato por e-mail e apenas seis possuem website (Polux Vídeo, Vintage Vídeos, Vídeo Hobby, DVD Cine, Video e Cia e Casa de Cinema).

Após a falência da GPW em fevereiro de 2011, a Vídeo Hobby tornou-se a única grande loja do ramo atuante em Salvador. Com três lojas (Graça, Chame-Chame e Pituba), apresenta a maior diversidade de serviços, como: delivery e indicadores de filmes, cafeteria, livraria, bomboniere, aluguel de equipamentos, venda de CDs e DVDs.

13. ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

Quanto ao desenvolvimento de sites, a arquitetura da informação pode ser considerada como uma filosofia que dá ênfase à eficiente disposição e interlocução entre as informações que são disponibilizadas na web com a interface pela qual elas são acessadas. A informação que vai ser postada no site só será tão eficiente e importante quanto o suporte estrutural (interface) que a coloca à disposição do usuário. Todo site deve ser estruturado com base em uma navegação lógica, de preferência “leve” (que não demore de carregar as páginas) e eficiente. Os possíveis caminhos a serem percorridos pelo internauta devem estar claros no portal, que deve sempre ter como objetivo facilitar o entendimento de seu uso.

13.1. Seções do site

1) Home Page: página principal (de entrada) do site que disponibiliza os menus de acesso às páginas subseqüentes contidas no mesmo portal: apresentação, programação de cinemas, produtoras de cinema, cineclubes, videlocadoras, notícias, contato.

2) Apresentação: expõe o objetivo do site e faz uma breve contextualização sobre o cenário cinematográfico na capital soteropolitana.

3) Programação de cinema: divulga a programação de cinema em todas as salas de exibição da cidade, incluindo o “circuito sala de arte” e os filmes exibidos pelas duas salas de cinema mantidas pelo governo estadual: Walter da Silveira e Alexandre Robatto.

4) Cineclubes: divulga a relação de cineclubes sediados em Salvador que são filiados ao Conselho Nacional de Cineclubes, com respectivos endereços.

5) Produtoras de cinema: veicula relação de produtoras de cinema localizadas na capital baiana, com respectivos dados de contato (nome, telefone, endereço, e-mail e website – estes dois últimos nem todas possuem)

6) Notícias: espaço destinado à publicação de textos temáticos e matérias relacionadas ao universo do cinema na Bahia (notícias sobre eventos, festivais, *workshops*, cursos, oficinas, palestras, lançamentos, etc)

7) Contatos: local em que é disponibilizado formulário o qual, devidamente preenchido e enviado, servirá para tirar eventuais dúvidas ou fazer, elogios, críticas ou sugestões.

8) Links: remete os internautas a outros websites interessantes sobre cinema, como blogs, sites de órgãos reguladores do audiovisual, associações, coletivos, etc; futuramente, serão adicionados links para empresas relacionadas às atividades chamadas de “apoio” do audiovisual, a saber: maquiagem, cenografia, *catering*, figurino, aluguel de equipamentos de som, luz, etc; links para profissionais *free lancers* que trabalhem com edição, fotografia, iluminação, preparação de elenco, eletricitas, advogados, seguradoras, etc.

13.2. Navegação

Há dois tipos básicos de navegação pelos websites: interna e externa. A navegação interna está delimitada pela interface utilizada pelo site. O usuário tem um limite pré-estabelecido por determinado endereço eletrônico para trafegar por entre seus diferentes ambientes (seções do menu, vídeos, *podcasts*, fotos, textos, elementos iconográficos – desenhos, ícone, logotipos, figuras animadas). A externa conduz o leitor para fora do site, transportando-o para outros espaços da rede mundial de computadores.

13.3. Projeto Gráfico

A idéia básica para o desenvolvimento do projeto gráfico do blog *Cinema em Salvador* foi proporcionar ao visitante da página uma ambientação virtual que o fizesse identificar o mesmo com a cidade de Salvador e com o universo do cinema. Para tal, foi desenvolvido um pano de fundo que faz alusão à Cidade Baixa, com a imagem do Elevador Lacerda, um dos cartões postais do município, ao lado de um rolo de película, tradicional suporte de imagens cinematográficas, hoje em dia em franca substituição pelo suporte digital, mais barato e acessível e com múltiplas janelas de exibição.

Pelo fato da logomarca ter ficado muito pequena do modo como foi disponibilizada no canto superior esquerdo do blog, para o futuro, ela será remanejada para um melhor aproveitamento estético por parte do internauta, podendo ser colocada como a primeira imagem (em tamanho bem maior do que a atual) a aparecer quanto o usuário acessar o blog, como uma verdadeira porta de acesso ao mesmo.

13.4 Links

Uma série de links estarão à disposição do internauta para que ele possa acessar outros pontos da web onde possa obter informações complementares acerca da prática do cinema. Serão *linkados*, principalmente, sites de órgãos institucionais, associações de cinema, universidades com cursos superiores de cinema, blogs e sites que tratem da sétima arte.

Entre alguns endereços que terão link no site *Cinema em Salvador*, estão: Agência Nacional do Cinema (Ancine), Associação Baiana de Cinema e Vídeo (ABCV), Diretoria de Audiovisual da Bahia (Dimas), União Brasileira de Vídeo (UBV), Centro Técnico Audiovisual (CTAV), Associação Brasileira de Documentaristas (ABD), Fórum dos Festivais, Guia de Festivais Kinoforum, CinePipocaCult, Cineinblog. No futuro, outros endereços da web serão adicionados em forma de *links* ao portal.

Agência Nacional do Cinema (Ancine) - Agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, dotada de autonomia administrativa e financeira. Sua missão institucional é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria forte, competitiva e auto-sustentada.

Associação Baiana de Cinema e Vídeo (ABCV) – associação civil sem fins lucrativos constituída por pessoas envolvidas em: produção, infra-estrutura, pesquisa, preservação, restauração, crítica, ensino e formação profissional e promoção e divulgação das obras audiovisuais.

Associação Brasileira de Documentaristas (ABD) - Instituída durante a Jornada de Curta-Metragens de 1973 (antiga Jornada de Cinema da Bahia) a ABD é a primeira entidade associativa do cinema brasileiro e hoje agrega associados de todas as regiões do país, representados pelas 27 ABDs presentes em todas as unidades do federeativas

do Brasil. Seu objetivo é dar visibilidade às ações e conquistas em prol dos realizadores curtas-metragistas e documentaristas de todo o país.

Centro Técnico Audiovisual (CTAV) – Espécie de laboratório de pesquisas da atividade audiovisual e de perseguição de excelência da mesma. Possui equipamentos para captação de imagem, som, edição, mixagem, constituindo-se como um centro de referência no Brasil. Possui convênios com universidades, possibilitando aos seus alunos praticar os conhecimentos adquiridos no ambiente universitário, entre outras atividades que exerce. Também armazena matrizes (filmes) de realizadores brasileiros para guarda e conservação. Disponibiliza duas salas (uma para películas em 16 mm e 35 mm e uma sala de vídeos para assistir a obras em VHS ou DVD) para pesquisadores e estudantes.

Diretoria de Audiovisual da Bahia (Dimas) – Instituição vinculada à Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da atividade audiovisual no estado, com destaque para a produção de conteúdo, ampliação do acesso, preservação da memória e promoção da diversidade cultural. A Dimas desenvolve ações ligadas aos elos da rede produtiva do audiovisual, atuando principalmente em quatro frentes: no apoio e fomento à produção, difusão, formação e memória do audiovisual baiano.

Fórum dos Festivais – Entidade que reúne os principais eventos audiovisuais brasileiros, realizados no país ou no exterior. Expressa a união dos eventos audiovisuais brasileiros em torno de uma ação coletiva. Seu principal objetivo é fortalecer os festivais integrando-os aos demais setores que compõem o mercado audiovisual do país.

Kinoforum - Reúne informações que podem ser úteis a todos que de alguma forma estão envolvidos na área do audiovisual. Apresenta: um levantamento de eventos nacionais e internacionais de cinema e vídeo; relação dos curtas, médias e longas-metragens a partir dos catálogos dos festivais realizados em 2009; relação de alguns cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de cinema, audiovisual, rádio e TV do

Brasil; contatos de algumas instituições vinculadas ao audiovisual nacional; contatos de distribuidoras com sede no Brasil e no exterior; de produtoras brasileiras, entre outras informações.

14. BLOG COMO FERRAMENTA PARA MEDIAÇÃO CULTURAL

A mediação cultural no exemplo francês, segundo Leonardo Costa, em seu artigo intitulado *Um Estudo de Caso Sobre a Mediação Cultural*, apresentado em 2009 durante o V Enecult, caracteriza-se como uma ação que propicia o encontro entre a cultura, na forma de seus objetos/obras de arte e obras culturais (livros, esculturas, pinturas, filmes, peças de teatro, exposições, apresentações artísticas, etc) e o público em espaços públicos, buscando facilitar a criação de oportunidades de fruição artística e de trocas culturais pela população através de uma relação dialética entre formas coletivas e representações singulares.

Em seu artigo, Leonardo Costa, cita Jacky Beillerot: “A mediação cultural agrupa o conjunto das ações que visam reduzir a distância entre a obra, o objeto de arte ou de cultura, os públicos e as populações” (BEILLEROT, apud Costa, 2009, p. 5). Para Costa, ela se dá através da atuação de intermediários denominados mediadores, cujo trabalho é fazer com que as representações singulares da cultura se tornem conhecidas do grande público.

Neste sentido de participar como um intermediário do sistema cultural da capital baiana, o blog *Cinema em Salvador* busca ser um mediador entre as obras e eventos cinematográficos realizados na cidade e a população soteropolitana. Ser um elo de ligação entre a cadeia produtiva do audiovisual do município e seus cidadãos, facilitando a absorção da cultura cinematográfica, principalmente da produzida na cidade, e compartilhá-la com a população.

O blog busca realizar uma espécie de adaptação da mediação indireta, na acepção de Anne Fauche, como citado por Leonardo Costa em seu artigo, que se contrapõe à mediação direta também defendida pela autora, que, segundo Costa, prega a necessidade da presença física de um profissional da mediação perante o público. A mediação indireta, que dispensa a presença *in loco* do profissional mediador, será realizada pela

internet, que, atualmente, pode ser considerado o mais importante mediador indireto, dado o grande número de pessoas que acessam a web em busca de variadas informações.

O mundo virtual se transformou na mais importante plataforma de conexão a informações de todos os tipos da contemporaneidade. Especificamente quanto a informações sobre obras e eventos culturais, seus usuários podem usá-la para acessar dados como: programação das salas de cinema de uma cidade; espetáculos de teatro e música; exposições fotográficas, de pinturas, esculturas; cursos, workshops e palestras das mais variadas espécies.

A mediação cultural é essencial numa sociedade para que se mantenha um diálogo intercultural entre as diversas estratificações socioculturais, possibilitando um diálogo e conhecimento mútuos dos universos colocados em contato. No caso específico deste blog, ela se faz necessária para que haja uma ligação entre a política do audiovisual, a cultura cinematográfica e o público soteropolitano.

Yannick Geffroy defende que “a problemática da mediação, diante da interculturalidade, exige a emergência de tais zonas, simbólicas de uma entre-duas culturas”. Ainda para Geffroy, “sua visibilidade pública (da mediação) se intensifica singularmente no momento em que ela se torna cultural, adquirindo então outras nuances”. Isso revela a importância de iniciativas na rede que atuem como uma zona de convergência entre culturas, realçando a riqueza das trocas de conhecimento que podem ser realizadas pela web.

Num exemplo mais específico do universo cinematográfico, podemos dizer que as *Film Commissions* atuam como mediadores culturais, na medida em que buscam implementar ações que atraiam produções audiovisuais para uma determinada localidade, divulgando esta região como pólo fílmico e fazendo a ponte para que o público local possa vir a entrar em contato com as obras a serem filmadas.

Segundo Geffroy, a mediação cultural também tem como característica implementar novas relações entre o público e as obras, característica que floresceu, no exemplo francês, particularmente no período em que Jack Lang foi Ministro da Educação e da Cultura do governo de François Mitterrand. Um dos setores que sofreu grande influência da mediação cultural na França foi o dos museus, que viu o surgimento dos

chamados “museus de sociedade”⁴ e de debates quanto à conservação e a valorização do patrimônio e a importância das artes e das tradições populares.

O foco principal da mediação cultural deve ser a “mediação das relações entre as culturas colocadas em contato através do encontro com a obra”, nas palavras de Geffroy. Infelizmente, segundo o autor, a simples mediação da obra continua sendo mais importante dentro das práticas institucionais do governo francês.

A mediação cultural coloca em voga a questão da acessibilidade das populações aos objetos e obras culturais. O Estado, no caso francês, necessariamente investe em políticas culturais e em cursos de ensino superior vinculados a esta prática.

Traços característicos da região onde é praticada a mediação cultural devem ser levadas em consideração. Especificidades quanto a aspectos geográficos, sociais, econômicos e culturais, segundo Geffroy, devem ser tomados como balizadores na hora de colocar em prática a ação de mediação, pois a simples incorporação de práticas estandardizadas deste ato podem corromper as idiossincrasias do local.

Em alusão ao pensamento de J. Caune, a mediação realizada através da web - dada a abrangência e potencial do mundo virtual quanto à disponibilização de conhecimento e dados e no incentivo às trocas de informações e de experiências culturais – tem um futuro importante a ser explorado enquanto tal. Para Caune, “A mediação, nesta perspectiva, deve então ser vista como um fenômeno que permite compreender a difusão de formas de linguagem ou simbólicas, no espaço e no tempo, para produzir significado compartilhado em uma comunidade”.

A interculturalidade deve ser o elemento norteador da mediação, haja vista que “o essencial reside na instauração de um sistema de trocas de uma cultura, de uma comunidade a outra. E não se deveria esquecer a importância de poder pensar precisamente no que pode permitir a passagem entre as duas”. Tal passagem pode ser propiciada pelas ferramentas disponibilizadas pela internet, a saber: fóruns, blogs e *chats*.

Inscrito no contexto das trocas de saberes e interlocução das culturas, as palavras de Geffroy podem ser tomadas como guias para melhor colocar este conceito em prática:

⁴ Museus que dão importância especial à valorização do patrimônio e da cultural local (importância das artes e das tradições populares) bem como das identidades regionais locais.

“Encontra-se a necessidade de favorecer a instauração de uma zona intermediária, espaço de ‘negociação’ das diferenças ou/e dos diferentes”.

Quer seja nos museus, em galerias, ou exposições, a mediação cultural mostra-se uma prática essencial às sociedades contemporâneas para ir de encontro ao outro, favorecer a alteridade. “Quaisquer que sejam as formas, esses espaços intermediários de experiência são supostos favorecer o atamento de laços interpessoais e sociais”. (GEFFROY, 2010, p. 72)

15. ANÁLISE DE SIMILARES

Esta seção visa a uma investigação comparativa de outros produtos (websites) para um estudo do desenvolvimento do blog Cinema em Salvador. Foram analisados aspectos de conteúdo informacional, layout, design, itens que compõem os menus, links associados aos mesmos, utilização de perfis em redes sociais, entre outras questões.

15.1. Poses e Neuroses

Blog sobre séries de TV e cinema. Disponibiliza críticas cinematográficas, uma lista dos 100 filmes preferidos pelo dono do blog, intitulada “Top 100 Filmes”, críticas sobre seriados norte-americanos e uma lista de filmes e séries (apenas uma das séries não é produzida nos EUA – a série britânica *Skins*) assistidas por seu dono no período compreendido entre 2004 e 2010. Também apresenta um pequeno perfil do autor do blog, entrevistas com blogueiros que escrevem sobre TV e cinema, listas dos “10 +” divididas por temáticas, histórico das premiações de cinema do festival de Cannes 2011 e Oscar 2011 e links para outros blogs de cinema e de seriados.

15.2. Cinema – Filmes e Seriados

O blog se concentra em publicar análises e comentários sobre filmes e seriados, desde filmes clássicos, passando pelas produções que eram constantemente exibidas em programas como *Sessão da Tarde*, da Rede Globo, até recentes produções nacionais e internacionais. Também são disponibilizadas algumas análises sobre diretores de

cinema além de uma extensa relação de links para outros blogs que tratam de cinema e seriados.

15.3. Cinema Detalhado

Com críticas de filmes, seriados e trilhas sonoras cinematográficas e algumas pequenas matérias sobre a sétima arte (sobre o andamento da produção de filmes, lançamentos, bastidores das produções nacionais e de Hollywood, entre outros), o blog baiano se destaca, também, por apresentar a programação semanal de cinema do chamado “circuito comercial” de Salvador (excluindo-se as “salas de arte”). Também são publicados trailers de filmes cujo lançamento está perto de se concretizar, textos temáticos e as estréias da semana. No menu, há diversas seções: home, notícias, filmes por gênero, colunas (dividida em: Circuito Alternativo, Indicações de DVD, Top 5, Trilhas Sonoras, TV Detalhada – matérias gravadas em vídeo -, Cine Humor – charges humorísticas -, Seriado Detalhado – crítica de seriados - e Livro Detalhado - críticas de livros, no caso, apenas um: *O Símbolo Perdido*). Também há um espaço para promoções, contato e perfil dos autores do blog. Todas as chamadas das postagens e postagens são acompanhadas por imagens (fotos, desenhos ou colagens). Há versões do site em oito línguas (mandarim, francês, inglês, espanhol, alemão, italiano, japonês e russo) com a ajuda da ferramenta Google Translator. Há, ainda, links para os perfis do blog no Facebook e Twitter e para outros cinco blogs de cinema recomendados pelos autores e um espaço para acessar publicações antigas.

15.4. Cineinblog

Blog de cinema do portal A TARDE On Line, o Cineinblog atua informando o público consumidor de cinema sobre as notícias mais importantes da sétima arte, os bastidores das produções nacionais e internacionais, além de lembrar os filmes clássicos e servir como o ambiente de discussão na internet sobre o cinema baiano e nacional.

O blog estimula bastante a interação dos internautas através do espaço de comentários para as postagens, estimulando a discussão sobre filmes, diretores, atores, estilos cinematográficos e artistas da sétima arte (diretores, editores, compositores, etc).

As postagens apresentam notícias sobre festivais (baianos, nacionais e internacionais), lançamentos de filmes nos cinema e em formato DVD e Blu Ray, promoções e ventos das salas de cinema (a exemplo do Cine Cult, do Cinemark, e Quartas Baianas, na capital e no interior), textos temáticos e sobre novidade que relacionam o cinema e a web. Todas as postagens apresentam espaços para comentários dos leitores e possibilidades de compartilhamento no Twitter e Facebook. O visual é sóbrio, com predomínio das cores vermelho e branco e apresenta uma colagem no cabeçalho (*reader*) do blog de cenas dos filmes *Harry Potter*, *A Dama e o Vagabundo*, *Tempos Modernos*, *E o Vento Levou*, *Toy Story*, do diretor baiano Glauber Rocha e de uma película de cinema.

15.5. CinePipocaCult

Blog baiano de cinema bastante interessante que alia conteúdo jornalístico em matérias sobre filmes, festivais e eventos de cinema, novidades sobre o cinema (a nível local, regional, nacional e internacional) e entrevistas com profissionais da sétima arte, a exemplo de Wagner Moura, Bertrand Duarte, Edgar Navarro e Toniko Mello (para citar alguns), com textos temáticos e subjetivos.

Há uma seção denominada *A Semana no Cinema* que resume os principais destaques do cinema na cidadã ao fim de cada semana, entre eventos, festivais, lançamentos e programação de filmes, principalmente na TV por assinatura.

O blog também disponibiliza críticas de filmes, um espaço para a realização de promoções pelos idealizadores do mesmo, outro que intitulado *Grandes Cenas*, que destaca analisa e disponibiliza o vídeo de cenas inesquecíveis do cinema clássico, moderno e contemporâneo. Há versões do blog em Mais três idiomas (inglês, espanhol e francês) através da ferramenta Google Translator.

Traz links para diversos órgãos e projetos importantes relacionados à atividade cinematográfica, como a Associação Baiana de Cinema e Vídeo (ABCV), O Ministério da Cultura (Minc), a Diretoria de Artes Visuais e Multimeios (Dimas) e a Filmografia Baiana, além de alguns blogs de cinema.

15.6. Contaê Cinema

De visual sem muitos rebuscamentos, o layout conta com a utilização das cores verde no cabeçalho (*reader*) do blog e em finas bordas laterais, preto em bordas grossas na vertical e horizontal, branco na parte central, como pano de fundo para os textos, e tons de cinza claro e escuro como pano de fundo para os menus, localizados na parte superior, abaixo do cabeçalho.

Toda postagem de matérias ou críticas é acompanhada por imagens. O blog disponibiliza críticas de filmes, matérias sobre os bastidores do cinema, notícias das produções nacionais e internacionais, dividida na seguintes categorias: trailers, pôsteres, elenco, imagens e premiações.

Também apresenta fichas técnicas de filmes, bilheterias (top 15 Brasil e top 15 EUA), trailers, pôsteres de filmes, as estréias da semana e filmografias de alguns poucos profissionais da sétima arte: atores (Jesse Eisenberg, Daniel Radcliffe) atrizes Chloe Moretz, Diane Lane) e do diretor Christopher Nolan nas categorias diretor, fotógrafo, montagem e roteiro.

Há ainda uma categoria denominada *Especiais*, que traz basicamente pequenas notas com imagens de produções prestes a serem lançadas, como pôsteres e imagens dos novos filmes ainda desconhecidas do público, e outra categoria denominada *Tops*, com uma única postagem temática intitulada *Heróis por Água Abaixo*, sobre adaptações cinematográficas dos super-heróis e vilões das HQs que não deram certo.

O blog apresenta ainda links para diversos blogs e sites, buscador, modo de busca das postagens mais antigas agrupadas por categorias, galeria de fotos Oscar e Globo de Ouro 2011, uma seção destinada a notícias rápida e, na parte de baixo, algumas pequenas notas sobre curiosidades do mundo cinematográfico.

16. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Leitura bibliografia	X	X					
Pesquisa de campo		X	x				
Realização das entrevistas			x	x	x		
Elaboração do site				x	x	X	
Concepção da logomarca						X	
Entrega ao Colegiado						x	
Defesa							x

17. ORÇAMENTO

DESCRIÇÃO DO ITEM	QUANTIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Programador	1	Serviço	R\$545,00	R\$545,00
Concepção da logomarca	1	Serviço	R\$150,00	R\$150,00
Criação do manual de aplicação para web	1	Serviço	R\$100,00	R\$100,00
Impressão	4	Unidade	R\$20,00	R\$80,00
TOTAL				R\$875,00

18. CONCLUSÃO

A tarefa de mapeamento do elo de cinema da cadeia cinematográfica soteropolitana mostrou-se uma árdua missão. Ao final do percurso, pude perceber que não consegui realizar de maneira satisfatória a tarefa de mapeamento à qual me incumbi. O que fiz, na realidade, foi captar informações e dados do segmento cinematográfico soteropolitano e tentar organizá-los e disponibilizá-los em um sítio na internet. Mesmo com um escopo de projeto bem delimitado, o objetivo do mesmo acabou se perdendo, o que deve servir de lição, já que quero dar continuidade ao projeto. Portanto, devo aprender com os erros cometidos e lidar melhor com o tempo que tenho para a realização de projetos futuros, compreendendo a melhor maneira de otimizá-lo, além de aprender a lidar com as ferramentas da web e redes/mídias sociais para, no futuro, poder “tocar” o projeto com mais segurança. No entanto, dificuldades inerentes a uma imersão investigativa restrita aos esforços de uma única pessoa fizeram, também, com que os resultados deste projeto fossem limitados.

Apesar disso, os dados obtidos mostraram-se significativos, dada a ausência de empreitadas semelhantes no universo do cinema na capital baiana, onde as informações quanto à logística da atuação profissional neste setor mostram-se ainda muito dispersas, o que denota a falta de uma maior organização profissional do mesmo.

Neste sentido, o *blog Cinema em Salvador* tem o objetivo de contribuir para uma maior profissionalização do mercado cinematográfico local, principalmente no que tange à organização e disponibilização de dados do setor de cinema, facilitando sua obtenção pelos profissionais da área, cinéfilos, estudantes ou simplesmente curiosos em relação à sétima arte realizada em Salvador.

Talvez a escolha do formato blog não tenha sido a mais acertada. No futuro, o sítio na internet sofrerá mudanças e poderá/deverá ser convertido em um portal, dando mais oportunidades à construção de um conteúdo colaborativo com a ajuda dos internautas, público consumidor de cinema e profissionais de meio cinematográfico local, dando uma maior importância à participação dos leitores/consumidores/ profissionais do meio cinematográfico.

Mesmo tendo sido desenvolvido como um projeto universitário, pretendo levá-lo adiante como uma forma de me inserir profissionalmente no segmento cinematográfico

local, aperfeiçoando-o com o decorrer do tempo, já que esta primeira versão do blog é um protótipo, portanto, carregando consigo as deficiências de uma primeira empreitada, mas possuindo, também, as virtudes características de um trabalho pioneiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBARO, Humberto. *Elementos de estética cinematográfica*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1965.

BERGAN, Ronald: Guia *Ilustrado Zahar Cinema*; Tradução Carolina Alfaro. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed. 2007;

BERNADET, Jean-Claude. *Cinema Brasileiro: Propostas para uma História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

COELHO, Thiago Barboza de Oliveira. *Walter da Silveira e o Clube de Cinema da Bahia*. Artigo apresentado no V ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, 2009. Disponível em <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19159.pdf> Acesso em junho de 2011;

COSTA, Leonardo Figueiredo *Um Estudo de Caso Sobre a Mediação Cultural* Artigo apresentado no V ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, 2009. Disponível em <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19356.pdf> Acesso em maio de 2011;

DIAS, José Umberto. *Walter da Silveira – O eterno e o efêmero*; organização, José Umberto Dias – Salvador: Oiti Editora e Produções Culturais LTDA, 2006;

GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte. *Primeiro Traço: Manual Descomplicado de Roteiro*. – Salvador: EDUFBA, 2009;

INOCULTURA. *Diagnóstico da Rede Audiovisual da Bahia*. Disponível em [http://www.cultura.ba.gov.br/wpcontent/uploads/2010/publicacoes/diagnostico do_audi_ovisual_baiano.pdf](http://www.cultura.ba.gov.br/wpcontent/uploads/2010/publicacoes/diagnostico_do_audi_ovisual_baiano.pdf). Acesso em Junho de 2011.

LOPES, Adriana: *Vocabulário para cinema: inglês/português*; com apresentação de Rubens Ewald Filho. – São Paulo: Special Book Services Livraria, 2004. – (Série mil e um termos);

MATTA, João Paulo Rodrigues. *Análise Competitiva da Indústria Cinematográfica Brasileira no Mercado Interno de Salas de Exibição, de 1994 a 2003*. Salvador: Faculdade de Administração/UFBA, 2004;

ORTIZ, Renato. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994;

RABIGER, Michael. *Direção de Cinema: técnicas e estética*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007;

RODRIGUES, Chris. *O cinema e a produção*. Rio de Janeiro. DP&A, FAPERJ. 2002 p. 264;

SERAFIM, José Francisco, Lídia Brandão Toutain e Yannick Geffroy (organizadores). *Perspectivas em informação visual: Cultura, Percepção e Representação*. Salvador: EDUFBA, 2010;

SETARO, André. *Escritos sobre cinema: trilogia de um tempo crítico* / André Setaro; Carlos Ribeiro (Org.). – Salvador : EDUFBA : Azougue Editorial, 2010;

SIMONARD, Pedro. *A geração do Cinema Novo: para uma antropologia do cinema*. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2006.

XAVIER, ISMAIL. *O Discurso Cinematográfico: a opacidade e a transparência*. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.



ANEXOS

➤ Relação de Videolocadoras em Salvador

A.L. Vídeo

Locação de DVDs

Endereço: Rua Nossa Senhora do Resgate, Nº 321 (Resgate), Shopping Resgate Center, Loja 1.

Tel: 3384-6933 / 3384-5620

Horário de funcionamento: segunda à sábado, das 9h às 21h

Casa de Cinema

Locação de DVDs (trabalha especialmente com filmes de arte)

Rua Doutor Odilon Santos, Nº 205, Shopping Rio Vermelho (Rio Vermelho)

Tel: 3334-4409

Horário de funcionamento: todos os dias, das 9h às 21h

Site: www.casadecinema.com.br

E-mail: contato@casadecinema.com.br

DVD Cine

Locação de DVDs, Blu Ray, livros e venda de filmes antigos (*catálogo*)

Endereço: Avenida Jorge Amado, Nº 2464, Shopping Imbuí Plaza (Imbuí)

Tel: 3232-8477

Horário de funcionamento: segunda, sexta e sábado, das 9h às 21h; terça, quarta e quinta, das 9h às 20h; domingo, das 9h às 13h; feriados, horário flexível

Site: www.dvdcineba.com.br

E-mail: dvdcineba@dvdcineba.com.br

Italic Vídeo Ltd.

Locação de DVDs e Blu Ray

Endereço: Alameda Benevento, N° 106 (Pituba)

Tel: 3358-8608

Horário de funcionamento: segunda a sábado, das 9h às 12h e das 13h30 às 20h30

Laz Vídeo

Locação de DVDs e Blu Ray e venda dos filmes mais antigos (*catálogo*)

Endereço: Rua C, Quadra C, N° 14 (Cajazeiras 10)

Horário de funcionamento: todos os dias; das 8h às 20h

Polux Vídeo

Locação de DVDs e Blu Ray e venda de DVDs em excesso no estoque

Endereço: Rua Alípio França, N° 1 (Brotas)

Tel: 3451-9312

Horário de funcionamento: todos os dias, incluindo domingos e feriados, das 9h às 22h

Site: www.poluxvideo.com.br

E-mail: polux@poluxvideo.com

Vídeo Cash

Locação de DVDs e Blu Ray

Jaguaribe - Endereço: Rua Desembargador Polybio Mendes Silva, N° 159, Shopping Jaguaribe Mall

Tel: 3367-0481

Horário de funcionamento: todos os dias, das 12h às 21h (feriado, das 12h às 20h)

Rio Vermelho - Endereço: Rua Macaúba, N° 2

Tel: 3248-9125

Horário de funcionamento: De segunda a sábado, das 11h às 21h, domingo e feriado, das 10h às 18h

São Marcos - Rua São Marcos, N° 6

Tel: 3393-6477

Vídeo e Cia

Largo 2 de julho - Endereço: Galeria do Edifício Alasca, Nº 30*(a confirmar)

Tel: 3321-3824

Horário de funcionamento: segunda a sábado, das 9h às 20h

E-mail: contato@locadoravideoecia.com.br

Nazaré - Rua Mouraria, Nº 24

Tel: 3011-9346

Horário de funcionamento: segunda a sábado, das 9h às 20h

E-mail: contato@locadoravideoecia.com.br

Vídeo Hobby

Locação e venda de DVDs e Blu Ray

Site: www.videohobby.com.br

Email: videohobby@videohobby.com.br

Pituba - Endereço: Avenida Manoel Dias da Silva, Nº 2089

Tel: 3011-6700 / 3011-4700

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 8h às 00h

Chame-Chame - Endereço: Avenida Sabino Silva, Edifício Primavera, Nº 3

Tel: 3013-9446

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 8h às 22h

Graça - Endereço: Rua Amélia Rodrigues, Nº 108

Tel: 3012-7434

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 8h às 22h

Vídeo Set

Locação de DVDs e jogos para Playstation 3

Endereço: Avenida Paulo VI, Nº 355 (Pituba)

Tel: 3013-8484

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 13h às 21h (Inclusive feriado)

Vídeoshop

Locação de DVDs e venda de DVDs usados

Endereço: Avenida Cardeal da Silva, Nº 447 (Federação)

Tel: 3247-5458

Horário de funcionamento: segunda a sábado, das 9h às 20h

E-mail: videoshoplocadora@hotmail.com

Vintage Vídeos

Locação de DVDs (especializada em filmes clássicos e cults)

Endereço: Rua Belo Horizonte, Nº 148 - Loja 101 Térreo (Jardim Brasil/Barra)

Tel: 3488-0081 / 9662-0561

Horário de funcionamento: todos os dias, das 9h às 21h

Site: www.vintagevideos.com.br

E-mail: vintage_videos@vintagevideos.com.br

➤ **Relação de Cineclubes na Bahia**

(Dados do Conselho Nacional de Cineclubes)



Fédération internationale des ciné-clubs
International Federation of Film Societies



CINECLUBE TANQUE NOVO

ENDEREÇO: RUA NOVA ESPERANÇA, 05

BAIRRO: PIMENTAS

CIDADE: TANQUE NOVO

CEP: 46.580-000

TEL: (77)3695-1017

E-MAIL: SEAGRITN@HOTMAIL.COM

CINECLUBE ASSOCIAÇÃO CULTURAL LIBERDADE É BARRA – ACLB

ENDEREÇO: RUA JUAZEIRO Nº 50 EDF PUAN CENTER SALA 09

BAIRRO: ITAPUÃ

CIDADE: SALVADOR

CEP:41.610-260

TEL: (71)3285-3299 / (71)8816-4977 / (71)8833-8369

E-MAIL: PROJETOLIBERDADE@IG.COM.BR
SITE: WWW.FLOGÃO.COM.BR/PROJETOLIBERDADE

CINECLUBE ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE PITUAÇU

ENDEREÇO: 2º TRAVESSA NETUNO, 2
BAIRRO: PITUAÇÚ
CIDADE: SALVADOR
CEP: 41740230
TEL: 8864-8783
E-MAIL: RENASOU1@HOTMAIL.COM

CINECLUBE ASSOCIAÇÃO DO CULTO AFRO ITABUNENSE/PONTO DE CULTURA

ENDEREÇO: RUA INGLATERRA, 497. BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.
COMPLEMENTO BARRACÃO.
CEP: 45605-125
CIDADE: ITABUNA
TEL: (73)3612 0175 / (73)9111 7096
E-MAIL: ACAI_BA@HOTMAIL.COM

CINECLUBE ASSOCIAÇÃO EDUCATIVO-CULTURAL TARCÍLIA EVANGELISTA DE ANDRADE (AEC-TEA)

ENDEREÇO: RUA NOVA MORADA 120
BAIRRO: NOVO HORIZONTE
CIDADE: CAPIM GROSSO
CEP: 44695-000
TEL: (74)9123 8121 / (74)9195-6665
E-MAIL: PONTODECULTURA@AEC-TEA.ORG / JON@AEC-TEA.ORG
SITE: WWW.AEC-TEA.ORG

CENTRO DE AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO DA MATA ATLANTICA – OCA

ENDEREÇO: RUA SATURNINO JOSE SOARES, 636, BAIRRO DE FATIMA.
CIDADE: ITABUNA
CEP: 45604-066
TEL: (73)8832-2215
E-MAIL: CHLYRIO@YAHOO.COM.BR

CINECLUBE CENTRO CULTURAL CHIC CHIC

ENDEREÇO: RUA SETE DE SETEMBRO S/N

BAIRRO: IGATU
CIDADE: ANDARAÍ
CEP:46830-000
TEL: (75)3335-7021
E-MAIL: IGATUCENTRO@GMAIL.COM

CINECAOS

ENDEREÇO: RUA COMENDADOR ASSIS, 17.
BAIRRO: CENTRO
CIDADE: CACHOEIRA
CEP: 44340 000
TEL: (71)9902-7397 / (75)8184-0773 / (71)8733-2319
BLOG: WWW.CINNECAOS.BLOGSPOT.COM

CINE CIDADÃO

ENDEREÇO: RUA JOÃO PESSOA, 256 - CENTRO
CEP 45020-720 / VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA
CIDADE: VITÓRIA DA CONQUISTA
TEL.: (77) 3422-8215 / FAX.: (77) 3422-3626
EMAIL: PNFERRAZ@GMAIL.COM

CINECLUBE AMÉLIA RODRIGUES

ENDEREÇO: RUA JOSÉ LÁZARO PEREIRA, 152
BAIRRO: SERRA
CIDADE: AMÉLIA RODRIGUES
CEP: 44.230-000
TEL: (75)9119-4361
E-MAIL: BRENAPINTO@YAHOO.COM.BR

CINECLUBE ALTERNATIVO

ENDEREÇO: RUA DEUCLIDES ALCÂNTARA, SN. TEATRO VITÓRIA.
BAIRRO: CENTRO
CIDADE: LIVRAMENTO
CEP: 46140-000
TEL: (77)9997-4978
E-MAIL: LIVRAMENTOCINEALTERNATIVO@GMAIL.COM

CINECLUBE AVENTURA

ENDEREÇO: RUA DIRETA DO URUGUAI, S/N, FINAL DE LINHA, URUGUAI
CIDADE: SALVADOR

TEL: (71) 3312 7903 / 3313 8076
EMAIL: CAMA@CAMA.ORG.BR
BLOG: [HTTP://CAMAONG.BLOGSPOT.COM](http://CAMAONG.BLOGSPOT.COM)

CINE CLUBE BAMBOLÊ DE CULTURA

ENDEREÇO: RUA 6 VILA RUA ALMIRANTE BARROSO S/N
BAIRRO: VILA PRAIANA
CIDADE: LAURO DE FREITAS
CEP: 42700000
EMAIL: ARTEMIODALUZ@HOTMAIL.COM

CINECLUBE BERIMBAU

ENDEREÇO: RUA PROFESSORA LUISA HELENA, 32 CENTRO
CONCEIÇÃO DO JACUIPE - BA
CEP 44245-000
TEL: (71)8869-1800
EMAIL: BRUXALUZI@YAHOO.COM.BR

CINECLUBE PORTA DO CONHECIMENTO –BIBLIOTECA INFANTIL

ENDEREÇO: 1ª TRAVESSA DAS PITANGUEIRAS, S/Nº
BAIRRO: FAZENDA GRANDE DO RETIRO
CIDADE: SALVADOR
CEP:40.353-520
TEL: (71)87049826
EMAIL: DMELCIA@YAHOO.COM.BR

CINECLUBE BONFIM

ENDEREÇO: RUA GENERAL LABATUT, S/N,
BAIRRO: BARRIS
CIDADE: SALVADOR
TEL: (71)3328-2473 / 6387
EMAIL: SENHORDOBONFIM09@YAHOO.COM.BR
SITE: WWW.PROJETOLANTERNINHA.COM.BR

CINECLUBE BOM DESTINO

ENDEREÇO: RUA SENADOR QUINTINO, Nº 1957, BAIRRO TOMBA, CEP 44
090-005
CIDADE: FEIRA DE SANTANA ESTADO - BA
ENDEREÇO: RUA D, CAMINHO 14, CONJUNTO JOMAFÁ, BAIRRO
EUCALIPTO, CEP 44060-690

E-MAIL: INSTITUTOODUDARA@YAHOO.COM.BR
TELEFONE: 75 3616-6870 / 75 8839-0939

ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL DE ATIBAIA – CINECLUBE
CAATIBA-BA

ENDEREÇO: RODOVIA ESTADUAL BA-265 - FAZENDA SERRA RICA, S/N
CIDADE: CAATIBA – BA
CEP: 45.130-000
EMAIL: INFO@DIFUSAO CULTURAL ATIBAIA.ORG.BR
SITE: WWW.DIFUSAO CULTURAL ATIBAIA.ORG.BR

CINECLUBE CACHOEIRA CIDADÃ

ENDEREÇO: RUA 13 DE MAIO, SN
BAIRRO: CENTRO
CIDADE: CACHOEIRA - BA
CEP: 44.300-000
TEL: (75)34252038 / (75)88138492
EMAIL: CARINEARAUJO@GMAIL.COM

CINE CLUBE CARAVELAS

ENDEREÇO: RUA DR. JOSÉ ANDRÉ DA CRUZ 487
BAIRRO: NOVA COREIA
CIDADE: CARAVELAS - BA
CEP: 45900-000
TEL: (73) 3297-2177 / (73)8844-0068 / (73)8132-5855
EMAIL: MCULTARTEMANHA@YAHOO.COM.BR

CINECLUBE CLA PERIFERICO

ENDEREÇO: QUINTA TRAVESSA UBATÃ 34
BAIRRO: BARRO DA PAZ
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 41515-230
TEL: (71) 8188-0183 / 8189-9617 / 8898-9626
E-MAIL: CLAPERIFERICO@YAHOO.COM.BR
CINECLUBE CINECASE

ENDEREÇO: AVENIDA GUANABARA, 70
CIDADE: SALVADOR
BAIRRO: TANCREDO NEVES - BA
CEP: 41.205-080
EMAIL: MONIDAGEO@YAHOO.COM.BR

CINECLUBE CORAÇÃO DE MARIA

ENDEREÇO: RUA PEDRO PEREIRA BORGES 128
CIDADE: CORAÇÃO DE MARIA, BAHIA
CEP: 44250-000
TEL: (71)8869-1800
EMAIL: BRUXALUZI@YAHOO.COM.BR

CINECLUBE CPM LANTERNINHA

ENDEREÇO: COLÉGIO DA POLICIA MILITAR DA BAHIA – LUIZ TARQUÍNIO.
RUA POLIDORO BITENCOURT, S/N.
BAIRRO: BOA VIAGEM
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40.414-340
TEL: (71)3313-2480
EMAIL: PROJETOLANTERNINHA@GMAIL.COM

CINECLUBE CURUMIN

ENDEREÇO: ESTRADA BALSA, 1878
BAIRRO: ARRAIAL D'AJUDA
CIDADE: PORTO SEGURO - BA
CEP: 45816-000
TEL: (73)99932469 / 99716635
EMAIL: ARRAIALCINEFEST@GMAIL.COM

CINECLUBE ESCOLA ESTADUAL LUIZ JOSÉ DE OLIVEIRA

ENDEREÇO: FAZENDA GRANDE I, S/N, VIA COLETORA B.
BAIRRO: CAJAZEIRAS
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 41150060
TEL: 87001772/ 33095997
EMAIL: TAISDANILA@YAHOO.COM.BR

CINECLUBE DALVA MATOS

ENDEREÇO: ATERRO JOANES CENTRO OESTE – PRAINHA DO LOBATO S/Nº
CIDADE: SALVADOR ESTADO: BA
EMAIL: H.GRIOT@IG.COM.BR
TEL: (71)3243-3529

CINECLUBE DO GRUPO DE CULTURA POPULAR VANDRÉ

ENDEREÇO: RUA SÃO FERNANDO, 18
BAIRRO: FAZENDA GRANDE DO RETIRO
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40352-350
TEL: 71-8751-2113
EMAIL: GRUPOV@BOL.COM.BR

CINECLUBE DO MUSEU DO OBJETO IMAGINÁRIO

ENDEREÇO: RUA GREGÓRIO DE MATOS, NÚMERO 13,
BAIRRO: CENTRO HISTÓRICO PELOURINHO
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40025-060
TEL: (71)99319409
EMAIL: UNIRAM_MULTICOR@HOTMAIL.COM

CINECLUBE EM DEBATE

ENDEREÇO: RUA LEOVIGILDO FILGUEIRAS, 81
BAIRRO: GARCIA
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40.100-000
TEL: (71) 3114.3400
EMAIL: CC.CINEEMDEBATE.F2J@GMAIL.COM

CINECLUBE EPIDEMIA

ENDEREÇO: KM 10 BR 324 LOTEAMENTO NOGUEIRA
BAIRRO: ÁGUAS CLARAS
CIDADE: SALVADOR - BA
TEL: (71) 3215 6561 / 9947 2277
EMAIL: ELIAS.MALAQUIAS@IG.COM.BR
SITE: WWW.PROJETOLANTERNINHA.COM.BR

CINECLUBE GUETO POÉTICO

ENDEREÇO: CARLOS GOMES, 897
BAIRRO: CENTRO
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40060-333
TEL: (71)3329-0015 / (71)8775-4267

CINECLUBE ILÊ AIÊ

ENDEREÇO: RUA DIRETA DO CURUZU S/N;
BAIRRO: LIBERDADE
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40000-000
TEL: (71)99549232
EMAIL: MARCELOWOORK@YAHOO.COM.BR

CINECLUBE IMAGENS ITINERANTES

ENDEREÇO: RUA DA PACIÊNCIA Nº 3784
BAIRRO: RIO VERMELHO
CIDADE: SALVADOR – BAHIA
CEP: 41950-10

CINECLUBE INTERAÇÃO

ENDEREÇO: PÇA MARECHAL RONDON, 186, FINAL DE LINHA, 186
BAIRRO: MARECHAL RONDON
CIDADE: SALVADOR – BA
CEP 41285-100

CINECLUBE BELA VISTA

ENDEREÇO: COND. RESIDENCIAL ALTO DA BELA VISTA BLOCO 5, APT 201
BAIRRO: DOM AVELAR
CIDADE: CANDEIAS - BA
CEP: 43813300

CINECLUBE ITINERRANTE

ENDEREÇO: PRAÇA DOS AFONSOS, S/N
BAIRRO: CENTRO
CIDADE: SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA
CEP: 47.640-000

CINECLUBE JANELA INDISCRETA

ENDEREÇO: ESTRADA DO BEM-QUERER, KM 04
BAIRRO: CAMPUS UNIVERSITÁRIO
CIDADE: VITÓRIA DA CONQUISTA - BA
CEP: 45.083-900

CINECLUBE LANTERNINHA ANÍSIO TEIXEIRA

ENDEREÇO: COLÉGIO ESTADUAL ANÍSIO TEIXEIRA, LADEIRA DO PAIVA,
Nº 40.
BAIRRO: CAIXA D'ÁGUA
CIDADE: SALVADOR – BA
CEP:40.320-710

CINECLUBE LUA DIGITAL

ENDEREÇO: RUA PRESIDENTE MÉDICE, 957, ANTIGO FINAL DE LINHA DE
AGUAS CLARAS
BAIRRO: AGUAS CLARAS
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 41.310-493

CINECLUBE LEÃOZINHO

ENDEREÇO: AV TANCREDO NEVES, EDF CATABAS TOWER, Nº 1222, SALA
512
BAIRRO: CAMINHO DAS ÁRVORES
CIDADE: SALVADOR – BA
CEP: 41.820-020

CINECLUBE LUZ E SOMBRAS

ENDEREÇO: RUA ALTO DE SÃO JOÃO, 56ª
BAIRRO: PITUAÇU
CIDADE: SALVADOR - BA

CINECLUBE CINEMA NAS ESCADARIAS DO PASSO

ENDEREÇO: RUA DO PASSO, 48.
BAIRRO: SANTO ANTONIO
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40301-408

CINECLUBE NOVA FLOR

ENDEREÇO: RUA SERGIO DE CARVALHO 92 1 TRAVESSA 1 ANDAR
BAIRRO: VASCO DA GAMA

CIDADE: SALVADOR - BA
CEP:40 230-680

CINECLUBE MOCAMBA

ENDEREÇO: RUA SATURNONO JOSÉ SOARES 636, BAIRRO DE FÁTIMA,
CIDADE: ITABUNA - BA
CEP: 45604-066

CINECLUBE ORLANDO SENA

ENDEREÇO: AV. SETE DE SETEMBRO
BAIRRO: CENTRO
CIDADE: LENÇÓIS - BA
CEP: 46960-000

CINECLUBE ORUMILÁ

ENDEREÇO: RUA VIETNÃ DO NORTE S/N
BAIRRO: CHAPADA DO RIO VERMELHO
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 41915-130

CINECLUBE PAPA-JACA

ENDEREÇO: LOTEAMENTO JARDIM BAHIA, S/N
BAIRRO: CENTRO
CIDADE: SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BAHIA
CEP: 44570-000

CINECLUBE PAULO AFONSO

ENDEREÇO: AV.APOLÔNIO SALES, 1059- 2º ANDAR.
BAIRRO: CENTRO
CIDADE: PAULO AFONSO - BA
CEP:48.602-901
EMAIL: SECRETARIAGERAL_CNC@CINECLUBES.ORG.BR

PONTO DE CULTURA IPIRÁ

ENDEREÇO: PONTO DE CULTURA DE IPIRÁ
BAIRRO: CENTRO

CIDADE: IPIRÁ - BA
CEP: 44 600-000
EMAIL: PIMENTEL439@HOTMAIL.COM

CINE CLUBE PRIMEIRO DE MAIO

ENDEREÇO: RUA 15 DE AGOSTO Nº: 32
BAIRRO: FAZENDA GRANDE DO RETIRO
CIDADE: SALVADOR - BA
TEL: (71)3304-5700

QUILOMBO XIS

ENDEREÇO: AVENIDA PARAGUAÇU 10-A2º ANDAR
BAIRRO: ENGENHO VELHO DE BROTAS
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40.240-150

CINECLUBE QUILOMBO VERDE

ENDEREÇO: QUADRA F, CAMINHO 62, CASA 20
BAIRRO: CAJAZEIRAS 11
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 41.330-030

CINECLUBE ROBERTO PIRES

ENDEREÇO: RUA URBANO DUARTE 05, AP 301
BAIRRO: MONTE SERRAT
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40.425-170

CINECLUBE SÓCIO AMBIENTAL DE VALÉRIA

ENDEREÇO: ESTRADA DA VALÉRIA, 103
BAIRRO: VALÉRIA
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 41300-600

CINECLUBE TV PELOURINHO

ENDEREÇO: RUA DAS LARANJEIRAS, 16, 1º ANDAR, PELOURINHO
BAIRRO: PELOURINHO

CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40.026-230

USINA DE ARTE -ESPAÇO 44

ENDEREÇO: ALDEIA HIPPIE
BAIRRO: AREMBEPE
CIDADE: CAMAÇARÍ - BA
CEP: 40000000

COLETIVO LIBERTAI

ENDEREÇO: RUA PERO VAZ VELHO S/N
BAIRRO: LIBERDADE
CIDADE: SALVADOR – BA

CINE TEATRO GLAUBER ROCHA

ENDEREÇO: PRAÇA DEOCLIDES PEREIRA DIAS
BAIRRO: CENTRO
CIDADE: GUAJERU - BA
CEP: 46.205-000

FÓRUM PRÓ CIDADANIA

ENDEREÇO: R. CAETANO MOURA, 587
BAIRRO: FEDERAÇÃO
CIDADE: SALVADOR - BA
CEP: 40.210-340

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO BAIXO SUL DA BAHIA

ENDEREÇO: AV HILDEBRANDO DE ARAÚJO GÓES, 210
BAIRRO: ÉRICO SABINO
CIDADE: ITUBERÁ - BA
CEP: 45.435-000

GRUPO AFRO COMTEMPORÂNEO ZAMBIÃ

ENDEREÇO: LOTEAMENTO JARDIM INDEPENDÊNCIA , QUADRA I, LOTE 26
BAIRRO: ITINGA
CIDADE: LAURO DE FREITAS - BA
CEP:42700-000

GRUPO ORQUÍDEA NEGRA

ENDEREÇO: RUA JUSTINO DE ALMEIDA 193
BAIRRO: CENTRO
CIDADE: SAÚDE - BA
CEP: 44.740-000

OUROCINE

ENDEREÇO: RUA JOCONDO PAULINO, S/N, BAIRRO CENTRO
CIDADE: OURIÇANGAS - BA
CEP: 48150-000

PONTO CINE

ENDEREÇO COMPLETO: RUA JUAZEIRO N50 EDF PUAN CENTER SALA 09 –
ITAPUÃ
CEP: 41.610-260
CIDADE: SALVADOR – BA

PONTO CINE LIBERDADE

ENDEREÇO: RUA MEIRELES Nº 23-26 - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA
MEIRELES E PERO-VAZ VELHO
BAIRRO:PERO-VAZ
CIDADE: SALVADOR
CEP:40 000-000

➤ **Relação de Produtoras de Cinema**

(Dados da Bahia Film Comission)

PRODUTORA	CONTATO	SITE / EMAIL / TEL
-----------	---------	--------------------

AL DENTE	Dentinho	www.aldenteproducoes.com.br aldente.anderson@gmail.com 9983-6266 / 8132-6860
ARAÇÁ AZUL	Solange Lima	www.aracaazul.com.br solangelima@gmail.com 9912-0060/ 3242-9069
BERIMBAU FILMES	Pericles Palmeira	www.berimbaufilmes.com.br berimbau@berimbaufilmes.com.br pericles@berimbaufilmes.com.br 3015-6563
CANAL 1 STUDIO	Eugen Circenis Jr.	www.canal1studio.com canal1@canal1studio.com (71)3341-0473 / 9144-6881
CAVALO DO CÃO FILMES	Daniel Lisboa	cavalodocao@gmail.com (71)3367-1614 / 9964-6518
CELINA 3x4 PRODUÇÕES	Celina Moraes	celina3x4@terra.com.br celina3x4producoes@gmail.com 3240-5967 / 3346-0186 / 9988-0186 / 8815-5186
COISA DE CINEMA	Cláudio Marques	redacao@coisadecinema.com.br (71)9184-1833 / 3276-1636
CRIATIVA CINE TV	Luis Montenegro	agrocriativa@oi.com.br (71)3341-3155 / 3341-3013 / 3341-3152
DOC DOMA	Lula Oliveira	www.docdoma.com.br lula@docdoma.com.br 8201-7018
DRACO IMAGENS	Marina Andion Torreão / Emanuela Yglesias	draco@dracoimagens.com 3015-3163
JAGUATIRICA	Clarissa Amorim	www.jaguariracine.com mush@jaguariracine.com alba@jaguariracine.com (71)3247-8196 / (71)3247-8586
JORGE ROBERTO NASCIMENTO	Jorge Nascimento (freelancer)	www.livroanimado.com livroanimado@livroanimado.com (71)3303-0769 / (71)8703-2393
LUZ PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS	Cláudia Reis	claudiareis@uol.com.br 3016-6260 / 9918-4899
MALAGUETA	Giovani	malagueta@malagueta.art.br 3343-5888 / 2202-1000
REBÚ PRODUÇÕES	Rita Amorim	rebuproducoes@hotmail.com (71) 3334-7080 / 3264-5775 / 9957-6627 / 9118-2343
REX SCHINDLER	Petrus Pires	petruspires@hotmail.com 3494-9209 / 8108-0487
RX 30	Maurício Xavier	www.rx30.com.br mauricioxavier@rx30.com.br feliperossi@rx30.com.br 3248-7581 / 3240-8144 / 3240-2800 / 3248-7581
SANI FILMES	Oscar Santana	osscarstudio@globo.com (71) 3235-1411 / 3247-7342
SANTO FORTE	João Calmon / Amadeu Alban	contato@santoforte.com www.santoforte.com

		3235-8677
SANTO GUERREIRO	Jorge / Patrícia	adm@santoguerreiro.com.br www.santoguerreiro.com.br 3334-6828
STUDIO BRASIL	Pola Ribeiro	polaribeiro@uol.com.br 3245-0595 / 8804-0489
IGLU FIMES	Petrus Pires	www.iglufilmes.com.br petruspires@hotmail.com 9121-7543 / 8108-0487
TECLA STUDIO LTDA	Luiz Assis	www.myspace/luizinhoassis.music teclastudio@uol.com.br teclastudio@gmail.com luizinho_assis@hotmail.com 3245-3121 / 8116-4068
TRUQ	Moises / Sylvia	www.truq.com.br sylvia@truq.com.br / moises@truq.com.br
UZON FILMES - Projetos e Realizações Audiovisuais	Allan Costa	www.uzonfilmes.com 9132-1510 / 8803-0577
WR SOM	Aline Rangel	atendimento@wrbahia.com.br alinerangel@wrbahia.com.br 3331-7799
ZUK PRODUÇÕES DE VÍDEO	Paulo Marcelo	www.zukproducoes.com.br zurupi@gmail.com zurupi01@gmail.com 3237-6843